

Título da comunicação: Performatividade e experimentalismo: instrumentos digitais de pesquisa

Resumo:

Esta reflexão tem como ponto de partida a experiência de investigação decorrida no âmbito da realização da tese de doutoramento recentemente defendida na Universidade de Coimbra, intitulada *O Corpo como Texto: Poesia Performance e Experimentalismo nos Anos 80 em Portugal* (2016). A pesquisa teve lugar entre 2010 e 2015, respondendo a uma abordagem interdisciplinar que convocou os contributos teóricos e metodológicos dos Estudos Literários, da História Contemporânea e dos Estudos da Performance, na análise das relações entre poesia experimental, performance e experimentalismo em Portugal no século XX. Procurou-se mapear a relação entre estes três indicadores, desde o princípio daquele século, com vista à compreensão e sistematização dos processos de transformação e mudança cultural ocorridos na década de 1980 (aqui analisados enquanto epifenómeno da contemporaneidade portuguesa) que exploraram, *latu sensu*, a relação entre performance, linguagem e intermedialidade. As características específicas e radicais dos objectos de estudo em causa, nomeadamente a arte da performance e a poesia experimental portuguesas, partindo de um pressuposto de investigação experimental sobre as características performativas e intermediais da linguagem, conduziu esta investigação a uma metodologia de curadoria digital de largo espectro, a montante e a jusante, dos objectos históricos tratados, crucial tanto na conclusão bem sucedida como na disseminação deste projecto. Nesta comunicação, procurar-se-á mapear e caracterizar os processos de investigação e curadoria em causa, tendo em conta os seguintes três eixos delimitadores: a) localização e pesquisa; b) seriação e sistematização de dados; c) disseminação, recepção e ampliação dos resultados da investigação. Simultaneamente, identificam-se e problematizam-se alguns desafios epistemológicos e metodológicos que estas práticas de investigação têm vindo a convocar.

Nota biográfica:

Sandra Guerreiro Dias

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Sandra Guerreiro Dias nasceu em Beja (1981). É recém-doutorada em Estudos Literários e História da Cultura pela Universidade de Coimbra, com tese de doutoramento sobre anos 80, história da arte da performance em Portugal e poesia experimental (FCT), intitulada *O Corpo como Texto: Poesia, Performance e Experimentalismo nos Anos 80 em Portugal* (2016). É licenciada em Estudos Portugueses (2005) e Mestre pré-Bolonha em História da Cultura Contemporânea (séc. XX) (2009), com especialização em literatura portuguesa no pós-25 de Abril. Frequentou Cursos de Formação Avançada na Universidade de Bolonha e foi Bolseira de Investigação pelo *Research Council of Norway* na Faculdade de Humanidades da Universidade de Oslo, em 2009. Foi ainda Visiting Research Student na School of Arts – Birkbeck College, da Universidade de Londres, em 2012. É colaboradora do [PO.EX - Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa](#) e membro da *ELO – Electronic Literature Organization*. Presentemente, é Assistente Convidada no Instituto Politécnico de Beja. Realiza investigação em Estudos da Performance, Poesia Experimental e história da cultura portuguesa no pós-25 de Abril, áreas nas quais tem vindo a apresentar conferências e artigos científicos, em Portugal e no estrangeiro. É poeta e performer.